



ESCOLA SUPERIOR DE TECNOLOGIA DE SETÚBAL

**Curso Técnico Superior Profissional em Tecnologias Informáticas
(Programa BrightStart)**

17-06-2019

1. ENQUADRAMENTO DO CURSO

Os Cursos Técnicos Superiores Profissionais (CTeSP), regulados pelo Decreto-Lei n.º 74/2006, de 24 de março, na redação dada pelo Decreto-Lei n.º 63/2016, de 13 de setembro, são cursos superiores com a duração de 2 anos e têm como objetivo a preparação para o mercado de trabalho, conferindo um diploma de técnico superior profissional, ou o prosseguimento de estudos numa licenciatura do IPS, sem necessidade de realização de provas de acesso.

O diploma de técnico superior profissional é conferido no ensino politécnico aos que demonstrem:

- a) Possuir conhecimentos e capacidade de compreensão numa área de formação, e a um nível que:
 - i) Sustentando-se nos conhecimentos de nível secundário, os desenvolva e aprofunde;
 - ii) Se apoie em materiais de ensino de nível avançado e lhes corresponda;
 - iii) Constitua a base para uma área de atividade profissional ou vocacional, para o desenvolvimento pessoal e para o prosseguimento de estudos com vista à conclusão de um ciclo de estudos de licenciatura;
- b) Saber aplicar, em contextos profissionais, os conhecimentos e a capacidade de compreensão adquiridos;
- c) Ter capacidade de identificar e utilizar informação para dar resposta a problemas concretos e abstratos bem definidos;
- d) Possuir competências que lhes permitam comunicar acerca da sua compreensão das questões, competências e atividades, com os seus pares, supervisores e clientes;
- e) Possuir competências de aprendizagem que lhes permitam prosseguir estudos com alguma autonomia.

2. OBJETIVOS DO CURSO

Conceber, modelar, implementar e manter sistemas de informação de suporte às organizações, tendo como base as tecnologias informáticas emergentes e as existentes no mercado, de modo a permitir a otimização dos processos de negócio das organizações.

3. DESTINATÁRIOS/REGRAS SOBRE ADMISSÃO

Podem candidatar-se ao CTeSP de TI do programa BrightStart:

- a) Os titulares de cursos de formação profissional de nível secundário ou equivalente, concluída nas entidades da rede de formação IPS, com aprovação em disciplinas nas áreas relevantes para o curso a que se candidatam;
- b) Os titulares de um curso de ensino secundário ou de habilitação legalmente equivalente, com aprovação em disciplinas nas áreas relevantes para o curso a que se candidatam;
- c) Os titulares de um CET, de um CTeSP ou de um grau de ensino superior;
- d) Os aprovados nas Provas M23, realizadas no IPS, para o curso em causa, nos termos do Decreto-Lei n.º 64/2006, de 21 de março.

Ao abrigo do Protocolo de colaboração celebrado entre o IPS e a Deloitte¹¹, seguidamente designada por empresa, pretende-se constituir uma turma para integrar o programa BrightStart.

A empresa pretende com esta iniciativa constituir uma base de identificação de novos talentos, contribuindo para a sua formação académica. Deste modo, a candidatura ao CTeSP em Tecnologias Informáticas (TI), será também uma candidatura ao programa BrightStart e à possibilidade de estabelecer uma ligação de bolseiro com a empresa, ficando a seleção inicial dos candidatos condicionada pelos critérios definidos no ponto 12 deste edital.

Os estudantes, pelo menos durante o primeiro ano do curso, desenvolverão todas as suas atividades letivas e de ligação à empresa num espaço reservado nas instalações da ESTSetúbal/IPS.

4. METODOLOGIAS DE ENSINO/APRENDIZAGEM

O CTeSP é constituído por uma parte escolar e um estágio, que é realizado na Deloitte. As Unidades Curriculares (UC) do curso possuem componente teórica onde se apresentam os conceitos fundamentais e uma componente prática/laboratorial onde se exemplificam e aplicam os conceitos. As aulas são de presença obrigatória, dado que a interação entre docentes e estudantes é fundamental para a transmissão dos conceitos e avaliação das competências adquiridas. O desenvolvimento de projetos e trabalhos laboratoriais com relatório é prática comum na quase totalidade das UC que compõem o curso. A formação em contexto de trabalho (estágio), com a duração efetiva de 700h, permite o contacto com a realidade da empresa e a aquisição de competências específicas fundamentais para um bom desempenho profissional. O estágio é orientado por um docente da ESTSetúbal/IPS e um tutor da empresa, que integram o júri que avalia a atividade do estudante durante o estágio, o relatório final apresentado e o desempenho na discussão pública realizada.

5. RESPONSABILIDADE DO CURSO

Professor Nuno Miguel Vicente de Pina Gonçalves

6. CARGA HORÁRIA, HORÁRIO E PERÍODO DE FUNCIONAMENTO

O Curso Técnico Superior Profissional em Tecnologias Informáticas do programa BrightStart tem uma carga horária presencial total de 930h e funciona no período diurno.

7. DIPLOMAS

A aprovação em todas as Unidades Curriculares do Curso Técnico Superior Profissional em Tecnologias Informáticas, onde se inclui o estágio realizado na Deloitte, confere ao Estudante o direito de solicitar o Diploma de Técnico Superior Profissional.

8. VAGAS PARA ACESSO

O Curso Técnico Superior Profissional em Tecnologias Informáticas, que suporta o programa BrightStart, tem disponíveis 22 vagas para ingresso de estudantes no 1º ano, constituindo uma turma.

O número mínimo de estudantes matriculados para garantir o funcionamento da turma do CTeSP é de 18, sendo a matrícula considerada condicional enquanto esse número não for atingido.

9. PROPINA

O valor anual da propina é de 750€.

¹ Refere-se a SGG-Serviços Gerais de Gestão, SA a qual pertence à rede Deloitte Touche Tohmatsu Limited

No caso de Estudantes Internacionais a propina tem o valor anual de 1 350€.

Consulte [aqui](#) do despacho do Presidente do IPS que fixa o valor das propinas.

A propina e emolumentos dos estudantes da turma do programa BrightStart serão assegurados pela Deloitte, enquanto o estudante frequentar o programa.

10. PROCESSO DE CANDIDATURA

As candidaturas decorrem nos prazos definidos neste edital e devem ser efetuadas *online* no portal do IPS (http://www.ips.pt/ips_si/web_base.gera_pagina?P_pagina=35222), sendo instruídas com as seguintes informações e documentos:

- Nome conforme Documento de Identificação
- Tipo de Documento de Identificação
- Data de nascimento
- Nacionalidade
- Rua (Residência)
- Código postal (Residência)
- Contato Telefónico
- E-mail
- E-mail alternativo
- Número de Contribuinte
- Cópia de Documento de identificação (CC/Bi/Passaporte/Título de Residência permanente) ou Minuta com os dados de identificação
- Comprovativos das habilitações
- Cópia do cartão de contribuinte, se não submeteu Cartão de Cidadão ou Minuta com os dados de identificação

11. PRAZOS DE CANDIDATURAS

Calendário de candidaturas: De 01 de julho a 15 de agosto de 2019.

Envio para homologação da lista ordenada dos candidatos a acesso: 11 de setembro 2019

Afixação das listas dos candidatos: 13 de setembro 2019

Período de reclamações: 16 e 17 de setembro 2019

Decisão sobre as reclamações: 19 de setembro de 2019

Matrícula e inscrição: 19 e 25 de setembro de 2019

Início das aulas: 30 de setembro 2019

12. CRITÉRIOS DE SERIAÇÃO E DE SELEÇÃO PARA AS CANDIDATURAS A ACESSO

A candidatura ao CTeSP em Tecnologias Informáticas (TI) constitui igualmente uma candidatura ao programa BrightStart, no qual os colocados assumirão uma ligação de bolseiro com a Deloitte. Todas as vagas deste CTeSP são alocadas ao Programa BrightStart.

As candidaturas serão selecionadas através da aplicação sucessiva dos seguintes métodos de seleção e seriação:

- a) Método de seleção (eliminatório) – dinâmicas de grupo e entrevistas, realizadas nas instalações da ESTSetúbal/IPS, pela Deloitte, em datas a anunciar posteriormente;

As dinâmicas de grupo são constituídas por um conjunto de provas de avaliação de capacidade dos candidatos em áreas como o raciocínio lógico e as “*soft skills*”. As entrevistas são eliminatórias, sendo a primeira com “*Managers*” (gestores de projetos) e a segunda com “*Partners*” (sócios).

- b) Critérios de seriação – Apenas serão seriados os candidatos que não sejam eliminados ao abrigo da alínea anterior. Os candidatos selecionados serão seriados mediante a aplicação dos critérios definidos no artigo 110.º do Regulamento das Atividades Académicas do IPS.

Sempre que dois ou mais candidatos em situação de empate disputem a última vaga, o júri aplicará o disposto no n.º 3 do artigo 19.º do Regulamento das Atividades Académicas do IPS.

13. JÚRI

O júri do concurso de acesso, que fará a seriação dos candidatos selecionados através do método de seleção descrito no ponto 12.b), é composto por:

Presidente: Prof. Jorge Manuel Martins

Vogais: Prof. José António Sena Pereira

Prof. José Pedro Magalhães Lucas

Prof.^a Paula Cristina Sequeira Pereira

Prof. Rogério José da Silva Correia Duarte

14. MATRÍCULAS

As matrículas decorrerão nas datas referidas no calendário. Após a publicação dos resultados, os colocados receberão, no endereço de correio eletrónico utilizado na candidatura, uma mensagem contendo toda a informação relativa às matrículas, bem como o acesso aos formulários a preencher previamente à deslocação à Divisão Académica, para entrega da documentação exigida.

15. ANULAÇÕES DE MATRÍCULAS

A anulação da matrícula por decisão do estudante implica a apresentação de requerimento, na Divisão Académica, e:

1. No caso de formações que se prolonguem por todo o ano letivo, o pagamento dos décimos da propina anual do curso correspondentes aos meses que medeiam a inscrição e o mês da anulação.
2. No caso de formações que decorram apenas no primeiro semestre, o pagamento de um quinto da propina anual do curso nos meses que medeiam a inscrição e o mês da anulação, num total que não pode exceder o valor da propina.

A anulação de matrícula no decurso do ano letivo sem o pagamento da totalidade da propina correspondente ao curso implica a nulidade de todos os atos curriculares nele praticados, incluindo a classificação de unidades curriculares concluídas com sucesso, não podendo a inscrição, em 2019/2020, ser considerada para efeitos de procedimentos concursais de acesso posteriores, nem as classificações recuperadas em caso de reingresso.

A nulidade da matrícula bem como dos atos académicos praticados no 1º semestre não se verificará nos casos em que o estudante tenha procedido ao pagamento de pelo menos 70% da propina, não podendo este valor ser inferior ao valor da propina mínima legalmente estabelecido.

16. OUTRAS INFORMAÇÕES

Serão realizadas sessões de esclarecimento em datas a divulgar oportunamente no portal da ESTSetúbal/IPS (<http://www.estsetubal.ips.pt/eventos>).

No Portal da ESTSetúbal/IPS encontram-se as informações mais relevantes sobre o curso:

<https://www.estsetubal.ips.pt/cursos/ctesp/ti>

Informações adicionais sobre o curso e forma de funcionamento:

Gabinete de Apoio Estudante | Paul Graham E+

Edifício ESTSetúbal/IPS | Campus do Instituto Politécnico de Setúbal, Estefanilha | 2910-761 Setúbal
Tel. 265 790 263

gabineteemail@estsetubal.ips.pt

Informações gerais sobre candidaturas e outros atos académicos:

Divisão Académica IPS


Edifício ESCE/ESS/IPS, Salas A1-03 e B1-02 | Campus do Instituto Politécnico de Setúbal, Estefanilha
2914-761 Setúbal

Tel. 265 709 470

divisao.academica@ips.pt

Data: 21 de junho de 2019

O Presidente do Instituto Politécnico de Setúbal,



(Professor Doutor Pedro Dominginhos)